

Febre é mecanismo de defesa do organismo

MALEN RUIZ DE ELVIRA

El País

MADRI — A febre é benéfica em qualquer infecção, já que constitui um mecanismo de defesa do organismo contra a inflamação, segundo os resultados de experiências no Canadá. Um dos autores do estudo, o espanhol Jesus Villar, explica que a hipertermia (elevação de temperatura) deve ser mantida para que o corpo produza as chamadas proteínas do estresse.

Estas proteínas, identificadas nos anos 70, são produzidas por todos os seres vivos em um mecanismo de reação a qualquer tipo de estresse submetido às células, inclusive a febre. Villar, diretor da unidade de pesquisas do hospital de La Candelaria, em Tenerife, explica que os benefícios da febre já fazem parte da sabedoria popular há muito tempo.

“Nos anos 20, a sífilis era tratada com injeções de malária, que produzia ataques de febre”, recorda. Nestes tempos de uso geral de antitérmicos, os médicos sabem que a pneumonia, quando ocorre em idosos ou crianças, pode ser mais mortal sem febre do quem com ela.

O pesquisadore americano Arthur Slutsky publicou um estudo com ratos de laboratório infectados com peritonite na última edição da Revista Americana de Doenças Respiratórias. Os ratos que se aqueceram a 41 graus não morreram nas 24 horas seguintes. Mas os cerca de 40% dos ratos que não tiveram febre morreram.

Os cientistas descobriram que as proteínas de estresse impedem a liberação no sangue de uma substância — o fator de necrose tumoral — que a principal agente da infecção.